

# Racismo e sexismo em instituições de saúde do Distrito Federal: pré-natal, parto e pós-parto de mulheres negras

Kauara Rodrigues Dias Ferreira

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Tânia Mara Campos de Almeida

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da defesa: 05.10.2015

A presente dissertação traz como tema as experiências de mulheres negras durante o pré-natal, parto e pós-parto/puerpério na relação com serviços e profissionais de saúde do Distrito Federal. O objetivo central foi investigar e analisar como a cor/raça, em sua articulação com o gênero, participa das interações das mulheres negras com instituições e profissionais de saúde durante o pré-natal, parto e pós-parto/puerpério, gerando discriminações e violências. Entrevistas semiestruturadas foram realizadas com quinze mulheres, que fizeram pré-natal e pariram no Distrito Federal. A partir da articulação e do diálogo entre diferentes pesquisas teóricas e empíricas, dados oficiais do governo e os relatos das entrevistadas foi possível ampliar o entendimento sobre como as mulheres negras vivenciam e elaboram suas experiências acerca desses três importantes momentos relacionados à saúde reprodutiva, bem como obter elementos sobre o racismo e o sexismo institucional. Constatou-se que os tratamentos recebidos, somados aos entraves à garantia de seus direitos, se manifestam em uma dinâmica relacional que envolve discriminação racial interconectada com a reprodução das desigualdades de gênero, associadas a diferentes marcadores sociais, que reforçam ou amenizam os efeitos do racismo e do sexismo. Foram também encontradas aproximações com representações sociais racistas e sexistas acerca dos corpos e papéis sociais das mulheres negras por meio de sua interação com serviços e profissionais de saúde.

Palavras-chave: pré-natal, parto, pós-parto, mulheres negras, racismo institucional, sexismo institucional.